D. António Marto participou esta manhã na celebração da solenidade de São Pedro e São Paulo



D. António Marto participou esta manhã na celebração da solenidade de São Pedro e São Paulo

No final da celebração o Papa Francisco e o novo Cardeal português saudaram-se

O Papa Francisco celebrou esta manhã missa com novos cardeais e arcebispos de dezenas de países, na solenidade de São Pedro e São Paulo, na Praça de São Pedro em Roma.

D. António Marto, o mais recente Cardeal Português ouviu o alerta do Papa Francisco para a tentação dos "triunfalismos vazios" na Igreja Católica.

"Jesus, não separando da cruz a glória, quer resgatar os seus discípulos, a sua Igreja, de triunfalismos vazios: vazios de amor, vazios de serviço, vazios de compaixão, vazios de povo", disse, na homilia.

Na solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, padroeiros de Roma, o Santo Padre convidou todos os responsáveis católicos a "entrar em contacto com a existência concreta dos outros", o "drama humano real", para dar a conhecer ao mundo "a força

revolucionária da ternura de Deus".

"O Ungido de Deus leva o amor e a misericórdia do Pai até às extremas consequências. Este amor misericordioso exige ir a todos os cantos da vida para alcançar a todos, ainda que isso custe o «bom nome», as comodidades, a posição... o martírio", afirmou ainda

A celebração começou com a bênção dos pálios, uma insígnia litúrgica de honra e jurisdição da Igreja Católica; estes foram colocados na noite anterior junto do túmulo do apóstolo Pedro, o primeiro Papa da Igreja Católica, e foram transportados durante a celebração para junto de Francisco.

"Como Pedro, também nós podemos confessar com os nossos lábios e o nosso coração não só aquilo que ouvimos, mas também a experiência concreta da nossa vida: fomos ressuscitados, acudidos, renovados, cumulados de esperança pela unção do Santo", disse o Sumo Pontífice.

Francisco chamou a atenção para as "Várias vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Jesus toca a miséria humana, convidando-nos a estar com Ele e a tocar a carne sofredora dos outros".

A solenidade de São Pedro e São Paulo trouxe a Roma, como é tradição, uma delegação do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla (Igreja Ortodoxa).

No dia 30, às 18h00, o novo cardeal português presidirá a uma missa na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.

O Papa Francisco proferiu ontem pelas 15h40 (Hora de Lisboa) o nome do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, como novo cardeal da Igreja Católica, numa cerimónia na Basílica de São Pedro.

No Santuário de Fátima, os sinos do carrilhão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário tocaram para assinalar a elevação do pastor da diocese de Leiria-Fátima a Cardeal.



Um dos pálios benzidos pelo Papa Francisco vai ser entregue a D. Francisco Senra Coelho

O novo arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho, vai receber a 2 de setembro o pálio abençoado pelo Papa Francisco, insígnia litúrgica de honra e jurisdição da Igreja Católica.

O pálio - derivado do latim *pallium*, manto de lã - é uma vestimenta litúrgica usada na Igreja Católica, consistindo de uma faixa de pano de lã branca que é colocada sobre ombros dos Arcebispos.

Este pano representa a ovelha que o pastor carrega nos ombros, assim como fez Cristo com a ovelha perdida. Desta forma podemos dizer que o palio é o símbolo da missão pastoral do bispo. O pálio é também a prerrogativa dos arcebispos metropolitanos, como símbolo de jurisdição em comunhão com a Santa Sé.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-marto-participou-esta-manha-na-celebracao-da-solenidade-de-sao-pedro-e-sao-paulo-2018-06-29